

CAPÍTULO 07

Papel do Profissional diante de Violações Éticas

The Role of Professionals in Ethical Violations

Laura Isabelle Teixeira Lima¹; Maria Fernanda Gondim Martins²; Ana Luiza Machado Salvador³; Erika Rodrigues da Silva⁴; Isabella Drummond Oliveira Laterza Alves⁵

¹Universidade do Estado de Minas Gerais
laura.1599691@discente.uemg.br

²Universidade do Estado de Minas Gerais
mariafergondim@gmail.com

³Universidade do Estado de Minas Gerais
ana.2511500650@discente.uemg.br

⁴Universidade do Estado de Minas Gerais
Erika.2200@hotmail.com

⁵Universidade do Estado de Minas Gerais
isabella.laterza@uemg.br

 <https://doi.org/10.70430/capitulodelivro20>



 OPEN ACCESS

Resumo:

No âmbito da psicologia os profissionais estão sujeitos a diversas realidades, nas quais devem se posicionar de maneira ética e respeitosa, que garanta os direitos e a dignidade de todos os envolvidos, seja do paciente, dos familiares, da instituição e do próprio profissional. Logo, os estudos sobre bioética, desde a área acadêmica, são fundamentais para a obtenção de aprendizados e vão além da construção de habilidades técnicas, auxiliam no desenvolvimento de consciência ética e em um preparo profissional eficiente que promova um atendimento humanizado, visando a saúde integral dos indivíduos. Dessa maneira, no campo da psicologia hospitalar os profissionais se deparam com muitos dilemas éticos e de conduta que recaem sob suas responsabilidades, envolvendo questões morais, individuais e burocráticas, as quais devem estar cientes para a elaboração de intervenções que englobam os critérios da bioética. Nesse sentido, este estudo possui o objetivo de discutir por meio de materiais científicos sobre esse cenário da saúde, seus impasses profissionais e a importância dos saberes da bioética ao lidarem com essas adversidades.

Palavras-chave: Bioética; Intervenções éticas; Psicologia Hospitalar; Violações éticas.

Abstract:

In the field of psychology, professionals are subject to diverse realities in which they must position themselves ethically and respectfully, guaranteeing the rights and dignity of all involved, whether the patient, family members, the institution, or the professional themselves. Therefore, studies on bioethics, from the academic field, are fundamental for obtaining knowledge and go beyond the construction of technical skills, assisting in the development of ethical awareness and efficient professional preparation that promotes humanized care, aiming at the integral health of individuals. Thus, in the field of hospital psychology, professionals face many ethical and conduct dilemmas that fall under their responsibilities, involving moral, individual, and bureaucratic issues, which they must be aware of in order to develop interventions that encompass bioethical criteria. In this sense, this study aims to discuss, through scientific materials on this health scenario, its professional impasses and the importance of bioethical knowledge in dealing with these adversities.

Keywords: Bioethics; Ethical interventions; Hospital Psychology; Ethical Violations.

Introdução

O campo de estudo da bioética pode ser compreendido como um exame sistemático da conduta humana nas ciências da vida e nos cuidados em saúde, que considera sua avaliação a partir dos valores e princípios morais (Reich, 1978). Desse modo, a bioética pode ser compreendida como uma ligação importante entre o que se tem como conhecimento científico e os valores éticos que orientam a prática em saúde, pois garante que o cuidado oferecido para as pessoas não será limitado somente a procedimentos técnicos mas também por princípios que respeitem a dignidade humana e se alinhem ao dever profissional. A psicologia, embora esteja inserida no campo das ciências humanas, tem sua prática como agente de promoção de saúde, fortalecendo a ideia de saúde como multifatorial, envolvendo não somente o corpo físico, mas aspectos emocionais, sociais e coletivos.

Nesse cenário, Dias et al. (2007) enfatiza que os dilemas éticos na psicologia apresentam especificidades próprias, por envolverem diretamente a subjetividade, a autonomia e a vulnerabilidade dos indivíduos. Assim, o exercício profissional demanda não somente habilidades técnicas mas estudo contínuo e discernimento ético para orientar atuação. O psicólogo, sobretudo em ambientes hospitalares, enfrenta situações desafiadoras em que violações éticas podem ocorrer, colocando em risco os fundamentos pautados na ética profissional e na bioética. Apesar das críticas ao modelo biomédico e da crescente valorização do atendimento humanizado, os dilemas relacionados à vida e a morte continuam a desafiar a moral e a conduta de muitos profissionais de saúde.

A partir disso, destacam-se os quatro princípios fundamentais da bioética: autonomia, beneficência, não-maleficência e justiça. Saorin e Bertotto (2018) salientam que diante da interface entre Psicologia e Bioética, a autonomia ocupa um papel central, pois garante ao sujeito o direito de decidir sobre sua própria vida e tratamento, favorecendo o diálogo e a confiança na relação com o psicólogo. Junto a isso, o princípio da não-maleficência reforça a obrigação ética de não causar prejuízos ao paciente de forma intenci-

onal, o que exige do psicólogo responsabilidade com suas intervenções. Quando tais princípios são violados, configuram-se violações éticas que podem comprometer a confiança entre profissional e paciente, fragilizando a efetividade do acompanhamento.

O psicólogo deve reconhecer situações de risco ético, assumindo uma postura que articule responsabilidade individual e compromisso social. Silva et al. (2020), reforça que o conhecimento em bioética não é um complemento teórico, mas um instrumento prático para a tomada de decisões em contextos complexos, contribuindo para que intervenções sejam realizadas com respeito à dignidade humana. Portanto, esse capítulo propõe analisar o papel do profissional de psicologia frente às violações éticas no ambiente hospitalar, apontando caminhos para a prevenção, intervenção e responsabilização, a fim de construir práticas mais responsáveis.

Metodologia

Este estudo utiliza como método de investigação a pesquisa narrativa, de abordagem qualitativa, que possui o intuito de analisar por meio de materiais científicos e documentais o papel do profissional da psicologia perante casos onde há violações éticas em seu âmbito de trabalho e suas possíveis intervenções. As bases de dados usadas para a revisão bibliográfica foram a SciELO, Periódicos de Psicologia (PePsiC), LILACS e BDTD, buscando através das seguintes palavras chave: bioética; ética profissional; violações éticas no meio profissional e papel ético de um profissional. Foi aplicado como critério de inclusão os materiais em português e que abordassem sobre a temática discutida, e como critério de exclusão foram desconsiderados aqueles que não contribuíram de forma significativa para o estudo. Assim, após a seleção e análise das obras, foi feita uma leitura minuciosa, indagando e comparando as discussões apresentadas, explorando variadas realidades que apontassem as motivações para o descumprimento da ética e as possíveis atitudes e intervenções que possam mitigar esses impasses dentro do campo profissional.

Resultados e Discussões

Estudos e relações éticas no âmbito da saúde e da psicologia

A bioética exerce um papel interdisciplinar e transdisciplinar, estando presente em vários campos, envolvendo questões políticas, sociais, ambientais, culturais, científicas e tecnológicas (Silva et al., 2020, p. 121). Dessa forma, é entendido que no meio acadêmico seja de suma importância abordar e discutir sobre os critérios que cercam a bioética em determinadas realidades, construir aprendizados teóricos são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades e auxílio nas tomadas de decisões durante a prática (Paiva; Guilhem; Sousa, 2014), onde cada profissional pode se deparar com situações conflituosas e incômodas, que será necessário um embasamento e preparo ético.

Segundo Silva et al. (2020), no cenário brasileiro há uma lacuna acerca dos estudos sobre ética no campo educacional, gerando prejuízos na construção de consciência ética e no desenvolvimento de pensamento crítico durante um posicionamento que demanda conhecimentos desses aspectos. Nessa perspectiva, os aprendizados sobre bioética permitem autonomia aos profissionais e segurança de seus direitos, gerando um preparo eficiente na prática profissional que permite o amparo de conhecimentos ao lidarem diante dilemas éticos e de conduta, prevenindo possíveis erros e confusões. Além disso, um profissional capacitado sobre essas nuances, garante respeito à dignidade e saúde integral dos pacientes, proteção de seus direitos, buscando por um atendimento humanizado e horizontal (Paiva; Guilhem; Sousa, 2014).

Diante o discutido, a bioética no âmbito da psicologia está envolvida na relação entre paciente e profissional, e de novas pesquisas que possam inovar na esfera científica, visando garantir a ética nesse processo, permitindo a promoção da saúde integral – física, psicológica e social – e na contribuição para o desenvolvimento de tratamentos de doenças mais eficientes (Calvetti; Figuera; Muller, 2008). A partir disso, entende-se o valor de um psicólogo construir uma formação e um currículo profissional baseado em critérios éticos e se posicionar diante de violações de

condutas, mantendo uma postura e atitudes responsáveis e conscientes.

Dilemas éticos e possíveis intervenções no campo da psicologia hospitalar

No cenário hospitalar os profissionais lidam diariamente com acontecimentos interligados a questões jurídicas, científicas e culturais, além dos aspectos subjetivos de cada paciente e seus familiares, onde em ambos os acontecimentos as decisões que serão tomadas por esses profissionais devem ser respaldadas na ética e no respeito (Romeiro; Mascarenhas; Godinho, 2022). De acordo com os estudos de Rocha & Rocha (2019), os profissionais da saúde no campo hospitalar precisam estar atentos aos critérios éticos relacionados ao final da vida – o processo de finitude e a morte abarcam diversos acolhimentos, burocracias e tratamentos específicos – e aos critérios éticos do começo da vida – a atenção nesse processo também é fundamental, visto que o recém nascido e a gestante precisam de cuidados específicos, que envolvem ativamente os familiares. Além disso, os recursos burocráticos estão presentes em qualquer instituição, não sendo diferente no meio hospitalar, sendo no setor de urgência e emergência onde há esse contato com maior ênfase nas questões jurídicas e éticas ao tomar uma decisão.

Nesse sentido, o psicólogo hospitalar trabalha de forma multidisciplinar e está presente em variados setores do hospital, tendo contato com dilemas de equipe e de familiares, além de demandas específicas de seus pacientes que em muitas ocorrências necessitam de um posicionamento do psicólogo do hospital (Fossi & Guareschi, 2004). Dessa forma, as tomadas de decisões dos psicólogos frente a um acontecimento conflituoso são de grande responsabilidade e vindas de uma longa reflexão criteriosa, onde em determinados casos alguns profissionais podem violar a ética por descuido, falta de capacitação e de atenção. As decisões tomadas por esses profissionais devem ser baseadas na ética e com supervisão capacitada, onde para a conclusão de uma decisão e na construção da ação a ser seguida, leva em consideração o contexto apresentado, questões individuais do paciente e seus familiares – como cultura e religião – visando preservar a qualidade de vida e auto-

nomia, evitando angústia e desconforto do paciente e entes queridos (Rocha & Rocha, 2019).

Além disso, no meio institucional abrange vários grupos e interações sociais que se interligam, podendo ocasionar em possíveis desentendimentos que refletem em seus cargos e em suas atitudes (Fossi & Guareschi, 2004), levando em conta a área da psicologia, impasses que violam a ética, vindos de outros setores, podem ocorrer e influenciar em suas funções, como pressão por laudos e diagnósticos, pedidos para quebra de sigilo, falta de apoio de outras equipes que interfiram nas decisões e na autonomia do psicólogo diante um atendimento. Em decorrência disso, é essencial que o profissional da psicologia esteja ciente sobre seus direitos e sobre os direitos de seus pacientes, e tenha conhecimento sobre o seu Código de Ética, de tal modo que faça a sua parte como psicólogo e não descumpra os aspectos da bioética.

Com isso, segundo Rocha & Rocha (2019), o comitê de ética hospitalar surge como um instrumento essencial para mediar e mitigar conflitos, promover um espaço para discussão e reflexões nas tomadas de decisões que sejam benéficas e respeitadas para ambos os envolvidos, promovendo um atendimento e um acolhimento digno e de qualidade para os pacientes e seus familiares. É importante ressaltar que é de responsabilidade do psicólogo relatar violações éticas presenciadas em seu ambiente de trabalho ao Conselho Regional de Psicologia (CRP) do Estado de atuação do psicólogo, uma vez que esse profissional possui um compromisso social e ético com seus pacientes e sua comunidade (Amendola, 2014).

Considerações Finais

A pesquisa possibilitou uma compreensão mais consistente da relação fundamental entre a psicologia e a bioética, percorrendo sobre o profissional de psicologia diante das violações éticas, principalmente em contexto hospitalar. Assim, o objetivo central desse capítulo foi discutir os problemas éticos enfrentados pelos psicólogos em âmbito hospitalar, dando luz aos caminhos para prevenção, intervenção e responsabilização; analisando de forma crítica e aprofundada o embate entre adversidades de caráter ético e o pleno exercício da profissão

por parte do psicólogo hospitalar.

Por meio de uma revisão narrativa, é possível compreender a extrema necessidade de os profissionais e estudantes de psicologia obterem aprendizados acerca da bioética e, constantemente, continuarem se reinventando e reconstruindo perante os problemas éticos e morais enfrentados no cenário hospitalar. Ademais, é discutida, ao longo do capítulo, a lacuna no sistema educacional focada em adicionar aprendizados sobre a bioética, que forma e formará os futuros psicólogos. Essa lacuna gera impactos significativos na atuação psicológica, pois esses psicólogos (mal) formados terão que atuar em áreas extremamente complexas eticamente, como o ambiente hospitalar, em que há um cuidado especial por precisar equilibrar tanto o paciente quanto a família e a equipe multidisciplinar, lidando com a subjetividade de cada indivíduo dessa rede complexa de acompanhamento.

Por fim, vê-se vital a produção de pesquisas futuras sobre as questões bioéticas enfrentadas por psicólogos hospitalares, visto que são enfrentamentos presentes – e esperados – na prática da profissão. É preciso que a discussão proposta nesse capítulo se estenda além do teórico, e das páginas deste livro, sendo necessário o seu aprofundamento por psicólogos já formados, por estudantes e até por aqueles fora da área; a falta de ética no meio da saúde atinge todos os envolvidos, ferindo sua autonomia e podendo trazer sofrimento mental, emocional e físico.

Referências

- AMENDOLA, Marcia. História da construção do Código de Ética Profissional do Psicólogo. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, 2014.
- AMENDOLA, Marcia Ferreira. História da construção do Código de Ética Profissional do Psicólogo. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, v. 14, n. 2, p. 660–685, ago. 2014. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812014000200016. Acesso em: 19 dez. 2025.
- ARARUNA ROMERO, Dandara; DE LUCENA MASCARENHAS, Igor; MARTELETO GODINHO, Adriano. Descumprimento da ética médica em publicidade: impactos na responsabilidade civil. **Revista Bioética**, v. 30, n. 1, 2022.

CALVETTI, Prisca Ucker; FIGHERA, Jossiele; MULLER, Marisa Campio. A bioética nas intervenções em psicologia da saúde. *Psic. São Paulo*, v. 9, n. 1, p. 1-15, jun. 2008. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-73142008000100014&lng=pt. Acesso em: 19 dez. 2025.

CAFEZEIRO, Amanda et al. Relevância do estudo da bioética no contexto acadêmico de profissionais de saúde: relato de experiência. *Revista Pró-UniverSUS*, v. 11, n. 1, p. 118-122, 2020.

DE SEIXAS ROCHA, Mário; ROCHA, Simone Azevedo. Resolução de conflitos bioéticos no cenário hospitalar brasileiro: uma revisão sistemática da literatura. *Revista Brasileira de Bioética*, v. 15, p. 1-12, 2019.

DIAS, Hericka Zogbi Jorge et al. Psicologia e bioética: diálogos. *Psicologia Clínica*, v. 19, p. 125-135, 2007.

DIAS, Hericka Zogbi Jorge; GAUER, Gabriel José Chittó; RUBIN, Rachel; DIAS, Alessandro Valério. Psicologia e bioética: diálogos. *Psicologia Clínica*, v. 19, n. 1, p. 1-10, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pc/a/g7cGsBFF6hwWTVzMW4gLBpb/?lang=pt>. Acesso em: 19 dez. 2025.

DOS SANTOS SAORIN, Jordana; BERTOTTO, Claudio. Correlação entre a Psicologia e os princípios da Bioética. *Unesc & Ciência-ACHS*, v. 9, n. 2, p. 119-124, 2018.

FOSSI, Luciana Barcellos; DE FÁTIMA GUARESCHI, Neuza Maria. A psicologia hospitalar e as equipes multidisciplinares. *Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar*, v. 7, n. 1, p. 29-43, 2004.

FOSSI, Luciana Barcellos; GUARESCHI, Neuza Maria de Fátima. A psicologia hospitalar e as equipes multidisciplinares. **Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar**, v. 7, n. 1, p. 29-43, 2004. DOI: <https://doi.org/10.57167/Rev-SBPH.7.4>. Disponível em: <https://revistasbph.emnuvens.com.br/revista/article/view/4/4>. Acesso em: 19 dez. 2025.

FRANCISCO, Ana Lúcia. As questões de ética: denúncias encaminhadas aos CRPs e CFP. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 11, p. 28-31, 1991.

FRANCISCO, Ana Lúcia. As questões de ética – denúncias encaminhadas aos CRPs e CFP.

Psicologia: Ciência e Profissão, v. 10, n. 1, 1990. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/y39fyGRC4YRsg8tPLT4xL7F/?lang=pt>. Acesso em: 19 dez. 2025.

MARCOLINO, José Alvaro Marques; COHEN, Claudio. Sobre a correlação entre a bioética e a psicologia médica. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 54, p. 363-368, 2008.

MARCOLINO, José A. M.; COHEN, Cláudio J. R. A. M. Sobre a correlação entre a bioética e a psicologia. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 54, n. 4, p. 363-368, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ramb/a/MnVRnNLMvgvYKVRp5VHqNmD/?lang=pt>. Acesso em: 19 dez. 2025.

PAIVA, Letícia M.; GUILHEM, Dirce; SOUSA, Ana Luiza L. O ensino da bioética na graduação do profissional de saúde. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 47, n. 4, p. 357-369, 2014.

PAIVA, Letícia M.; GUILHEM, Dirce; SOUSA, Ana Luiza L. L. O ensino da bioética na graduação do profissional de saúde. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 47, n. 4, p. 357-369, 2014. DOI: 10.11606/issn.2176-7262.v47i4p357-369.

Disponível em: <https://revistas.usp.br/rmrp/article/view/89580>. Acesso em: 19 dez. 2025.

REICH, Warren T. (Ed.). *Encyclopedia of bioethics*. Vol. 1. **Nova York: Free Press**, 1978. Disponível em: https://ia902909.us.archive.org/2/items/in.ernet.dli.2015.129113/2015.129113.Encyclopedia-Of-Bioethics--Volume-1_text.pdf. Acesso em: 19 dez. 2025.

ROCHA, Mário de Seixas; ROCHA, Simone Azevedo. Resolução de conflitos bioéticos no cenário hospitalar brasileiro: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Brasileira de Bioética**, v. 15, e7, p. 1-12, 2019. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rbb/article/view/26671/23304>. Acesso em: 19 dez. 2025.

ROMEIRO, Dandara Araruna; MASCARENHAS, Igor de Lucena; GODINHO, Adriano Marteleto. Descumprimento da ética médica em publicidade: impactos na responsabilidade civil. **Revista Bioética**, v. 30, n. 1, p. 27-35, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/r3Kbgt5Pj9Jwz3Wm7gSzsdT/?lang=pt>. Acesso em: 19 dez. 2025.

SAORIN, Jordana dos Santos; BERTOTTO, Cláudio. Correlação entre a Psicologia e os princípios da

Bioética. **Unoesc & Ciência – ACHS**, v. 9, n. 2, p. 119–124, jul./dez. 2018. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/achs/article/view/16628>. Acesso em: 19 dez. 2025.

SILVA, Annaterra Araújo et al. Relevância do estudo da bioética no contexto acadêmico de profissionais de saúde: relato de experiência. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 11, n. 1, p. 118–122, jan./jun. 2020. Disponível em: <https://editora.univassouras.edu.br/index.php/RPU/article/download/2165/1403/9902>. Acesso em: 19 dez. 2025.